

Av. Tancredo Neves, 6731
85867-970 | Foz do Iguaçu | PR
PTI – Bloco 4
+55 (45) 3576.7307
Fax: +55 (45) 3576.7306

www.unila.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – AMÉRICA LATINA

Foz do Iguaçu
2013

Sumário

1- Introdução	3
2- Justificativa	5
3- Perfil do Curso	7
4- Dados Gerais do Curso	7
5- Perfil do Egresso	8
6- Forma de Acesso ao Curso	9
7- Representação Gráfica de um Perfil de Formação	10
8- Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	11
9- Sistema de Avaliação do Projeto do Curso	12
10- Atividades do Curso	13
10.1- Estrutura Curricular	13
10.2- Trabalho de Conclusão de Curso	17
10.3- Atividades Complementares	18
10.4 – Dos espaços para a realização das atividades acadêmicas do curso.	20

1- Introdução

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do curso de bacharelado em História – com ênfase em América Latina, a ser desenvolvido pela Universidade Federal de Integração Latino-Americana – Unila, no Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH). O presente projeto é, assim, o resultado do trabalho desenvolvido pelo Núcleo Docente Estruturante do curso em constante diálogo com seu Colegiado, corpo docente e discente. Para melhor contextualizar as expectativas do curso se faz necessário um breve histórico das origens da Unila.

A Universidade Federal de Integração Latino-Americana, sediada em Foz do Iguaçu, região da Tríplice Fronteira, começou a ser estruturada em 2007 pela Comissão de Implantação, com a proposta de criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados - IMEA, em convênio com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Itaipu Binacional. No dia 12 de dezembro de 2007, o então presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, apresentou projeto de lei, que, aprovado por unanimidade pelo Congresso Nacional, resultou na Lei 12.189/2010.

A Lei 12.189/2010 evidencia o objetivo de que a universidade contribua para a formação de cidadãos que, em seus exercícios acadêmico e profissional, estejam empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas latino-americanos.

De acordo com o Estatuto da Unila, sua missão é:

contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades, na América Latina e Caribe, mais justas, com equidade econômica e social, por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, de forma indissociada, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas latino-americanos¹.

Neste contexto, em consonância com sua missão institucional, o curso de História – América Latina constitui-se por dois princípios fundamentais: a interdisciplinaridade e a valorização da diversidade cultural, base para a construção da integração latino-americana e de sua projeção internacional. Este é um desafio que é assumido por meio do conhecimento que a história oferece,

¹ Estatuto da Universidade Federal de Integração Latino-Americana, p. 1. In: <http://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/ESTATUTO%20UNILA%20de%2026%20DE%2009%282%29%281%29%281%29.pdf>.

de suas diferentes perspectivas teórico-metodológicas, de suas subáreas e temáticas de trabalho e pelo diálogo com as demais disciplinas sociais e humanas.

Cabe ressaltar que o curso de História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana foi criado pela Portaria 103/2010, com a nomenclatura de História – Direitos Humanos na América Latina, tendo sua denominação sido modificada pela Portaria 420/2011, para História da América Latina. Posteriormente, a Resolução 004/2012, do Conselho Superior *Pró-Tempore*, determinou nova alteração na nomenclatura do curso, que passou a vigorar como História – América Latina.

O curso de História – América Latina, modalidade educação presencial, tem como objetivo fazer com que os discentes desenvolvam uma visão inovadora da interpretação e das narrativas históricas, enfatizando a especificidade latino-americana no lugar da reprodução de uma perspectiva tradicional, centrada na ótica europeia de formação do continente. Pensar a América Latina, para além da invenção deste conceito, significa reconhecer a existência de um substrato histórico, relativamente comum, cujo conhecimento permite contribuir para o desenvolvimento de melhores soluções políticas com vistas às integrações social, econômica e cultural. Significa, também, fundamentar a diversidade cultural e as identidades sociais em bases milenares e numa história de apropriações e construções que singularizam o modo como os diversos legados histórico-culturais dialogam com os desafios da Modernidade e da Pós-Modernidade.

O curso de História – América Latina da Unila se diferencia daqueles que insistem em valorizar as bases políticas, filosóficas, científico-técnicas, culturais e identitárias apenas da Europa, sem considerar as bases indígenas, africanas e, inclusive, asiáticas da história da América Latina, também presentes no Caribe e no norte do continente americano. O posicionamento crítico perante às visões eurocêntricas, por meio do diálogo atual entre a pesquisa histórica e as áreas afins, norteia a construção deste curso, que busca pensar a história a partir de uma perspectiva latino-americana e caribenha.

Dessa forma, e partindo da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o discente terá a capacidade de reconhecer o potencial cultural e histórico do continente, do México à Patagônia, e a relevância de suas identidades nacionais, regionais e locais, em suas particularidades e relações, contribuindo para a valorização da diversidade que o caracteriza. Essas são as condições

necessárias para formar cidadãos com uma elevada competência acadêmico-científico e profissional, conscientes da sua condição de agentes históricos e eticamente comprometidos com o projeto da integração latino-americana, usando como ferramenta o conhecimento histórico das sociedades e das identidades de nossos países, regiões e localidades.

2- Justificativa

O Curso de História – América Latina nesta Universidade tem como principal objetivo contribuir para a integração latino-americana por meio da circulação e valorização de culturas e de saberes nacionais, regionais e locais, pelo incentivo às políticas afirmativas que promovam e respeitem as diversas etnias e identidades humanas, compreendendo também que a integração deva evitar a segregação e o isolamento dos grupos sociais. A base de atuação do curso, com essas diretrizes, é a cooperação científica no campo humanístico e interdisciplinar. Se tal é próprio de várias tradições historiográficas, o diferencial do curso de História – América Latina da Unila é, ainda, buscar o rompimento com a perspectiva de saber eurocêntrico ou ocidental, pois tal postura produz interpretações fora do lugar sobre as formações e processos históricos da ampla região latino-americana, a qual engloba outras partes da América, particularmente a região caribenha que é multicultural. Além do deslocamento da Europa para a América Latina e o Caribe, o curso ainda se coloca na perspectiva latino-americana que abarca vastas regiões dos Estados Unidos da América e do Canadá, além de perceber a importância de todas as grandes regiões do globo para a história e a cultura latino-americana.

Ao longo de mais de 500 anos das relações entre América e Europa, os discursos da história formaram uma base de legitimação de diferentes formas de dominação social e hegemonia política e econômica. No período colonial, os cronistas e historiadores construíram a legitimidade do domínio europeu sobre os espaços e habitantes da América. Por isso, é importante abarcar maneiras de reconhecer e de conhecer o passado pré-colonial. Depois das independências, a principal tarefa foi a construção de histórias nacionais, também em perspectiva cristã e europeia. Essa tarefa se estendeu até o século XX e teve nos regimes autoritários seu momento de consolidação.

Paralelamente a essas tendências da escrita sobre a história, desenvolveram-se outras

perspectivas e projetos de desenvolvimento nacional e continental em que se destacou a influência do pensamento antropológico e da tradição marxista. Nos últimos trinta anos, o ensino e a pesquisa em história sofreram transformações importantes. A história se consolidou como disciplina acadêmica por meio da especialização e do desenvolvimento de novas áreas e perspectivas de análise. Destacam-se, nesse processo, duas tendências centrais para a construção do devir histórico de orientação latino-americana. Se indígenas, se africanos e outras populações não europeias, anteriormente foram desconsiderados ou marginalizados, houve recentemente a valorização destes sujeitos históricos na América, rompendo com a ideia de que os estratos sociais populares ou de descendência não europeia fossem classes subalternas ou que precisassem ser tutelados. Outra tendência refere-se à superação da perspectiva de transplante do mundo europeu para os trópicos. As sociedades americanas, atualmente, são pensadas em suas especificidades e como sociedades novas. Não obstante, a historiografia contemporânea distanciou-se da práxis política, dirigindo seus discursos, primordialmente, aos historiadores profissionais. O contexto histórico atual coloca a importância de aprimorar uma visão sistêmica, estratégica e interdisciplinar da história que articule a diversidade das formas de viver e pensar as sociedades no tempo e permita a construção de novas formas de sociabilidade.

Observa-se, nos últimos anos, uma demanda social pelo reconhecimento e valorização da história da América Latina, tal como se um novo momento de inserção deste país, o Brasil, nos processos de reconfiguração das relações internacionais num projeto equitativo de integração, favorecesse uma reflexão historiográfica mais ousada e de atores de todas as nacionalidades, a qual possa definir um novo e criativo papel político e intelectual da América Latina no mundo.

O desenvolvimento de um projeto pedagógico para o curso de História – América Latina da Unila expressa a complexidade desse processo histórico e deve contemplar um projetos de ensino, pesquisa e extensão que favoreçam a formação de profissionais com autonomia e consciência de seu valor.

Essa nova história constitui-se desde uma perspectiva americana que realça o que antecede a chegada dos europeus e que também repensa a ideia de fronteiras e nações. O continente americano é um elemento chave para a explicação da Europa moderna e da economia-mundo, enquanto a América Latina, como comunidade imaginada, projeto político e utopia, também deve buscar as

relações constitutivas de um campo unificado bem como diverso de experiências sociais e históricas.

Mais do que uma história comparativa, trata-se de uma história das complementaridades, das integrações e acomodações, das contradições e conflitos entre diferentes espaços e populações, que podem ser estudados a partir de diferentes perspectivas. Na região formada em torno das bacias dos rios Paraná, Paraguai e Prata, por exemplo, estabeleceram-se relações econômicas, culturais e políticas profundas, muito antes de se constituírem os três países, ou melhor, antes da vinda de povos europeus ou de outros continentes – uma história de vínculos sociais bem anteriores à constituição da trílice fronteira.

O projeto pedagógico da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, em consonância com este projeto de curso, favorece a perspectiva de integração e de diálogo que pode transformar os paradigmas de desenvolvimento social e histórico da região, contempla parâmetros de pesquisa, ensino e extensão que visam contribuir para essa construção da América Latina.

3- Perfil do Curso

O curso de História – América Latina procura aliar diversos aspectos que são complementares para a formação acadêmica dos estudantes numa perspectiva original de projeção latino-americana, o que também se alia à inserção da Universidade na comunidade regional, desde âmbitos locais e também acima das fronteiras nacionais, almejando o trânsito intercultural e em busca da transformação social.

4- Dados Gerais do Curso

Denominação do Curso	História – América Latina
Título / Habilitação	Bacharel em História
Modalidade	Presencial
Endereço de Ofertas	Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 - Polo Universitário, Foz do Iguaçu - PR, 85870-650.
Número Total de Vagas	50 vagas anuais
Grau	Bacharelado
Turno de Funcionamento	Noturno

Carga Horária Total	2685 horas-relógio
Periodicidade	Semestral
Integralização	Tempo mínimo de 08 semestres Tempo Máximo de 12 semestres

5- Perfil do Egresso

O curso visa egressos com sólida formação no ofício de historiador, conhecedores profundos das diversas visões históricas sobre o continente e, principalmente, profissionais capacitados para, a partir de seu trabalho de historiador, mostrar os principais problemas que têm impedido uma verdadeira integração do continente latino-americano. Os egressos deste curso terão uma visão diferenciada sobre o continente latino-americano, mostrando que a forma de construir o tempo e a história do mesmo é distinta daquela de outras culturas; trabalharão baseados na urgência de revalorizar a diversidade cultural e as diferentes identidades das comunidades étnicas do continente, contribuindo, assim, para uma maior integração, não apenas dos países, porém dos grupos, das comunidades, das etnias e das pessoas; ex-estudantes que, reconhecendo o valor cultural e a diversidade, poderão propor novas formas de relacionamento.

O ex-aluno do curso de História – América Latina da Unila poderá participar de quaisquer iniciativas integradoras vindas de políticas públicas e de setores privados a fim de contribuir para a inclusão efetiva de pessoas e comunidades. Igualmente, poderá participar de projetos culturais integradores em prefeituras, comunidades étnicas, dentre outros projetos de caráter local ou regional, efetivando a integração articulada a movimentos sociais, às diversidades cultural, étnica e de gênero.

O egresso poderá se envolver em projetos relacionados com história, memória e patrimônio; assim como iniciativas públicas e particulares que envolvam arquivos, bibliotecas, monumentos, festas, folclore, música, arte, rituais e todo uma vertente de patrimônio, hoje considerado como imaterial. Poderá cooperar em projetos que tenham a ver com imaginários e simbologias tendentes à integração cultural e social de diferentes comunidades latino-americanas; seus trabalhos históricos poderão reconstruir processos etnoarqueológicos que permitam rastrear vivências cotidianas de

comunidades indígenas que antecederam a conquista ibérica e que, hoje, lutam pela recuperação de seus bens históricos, culturais ou antigos territórios.

6- Forma de Acesso ao Curso

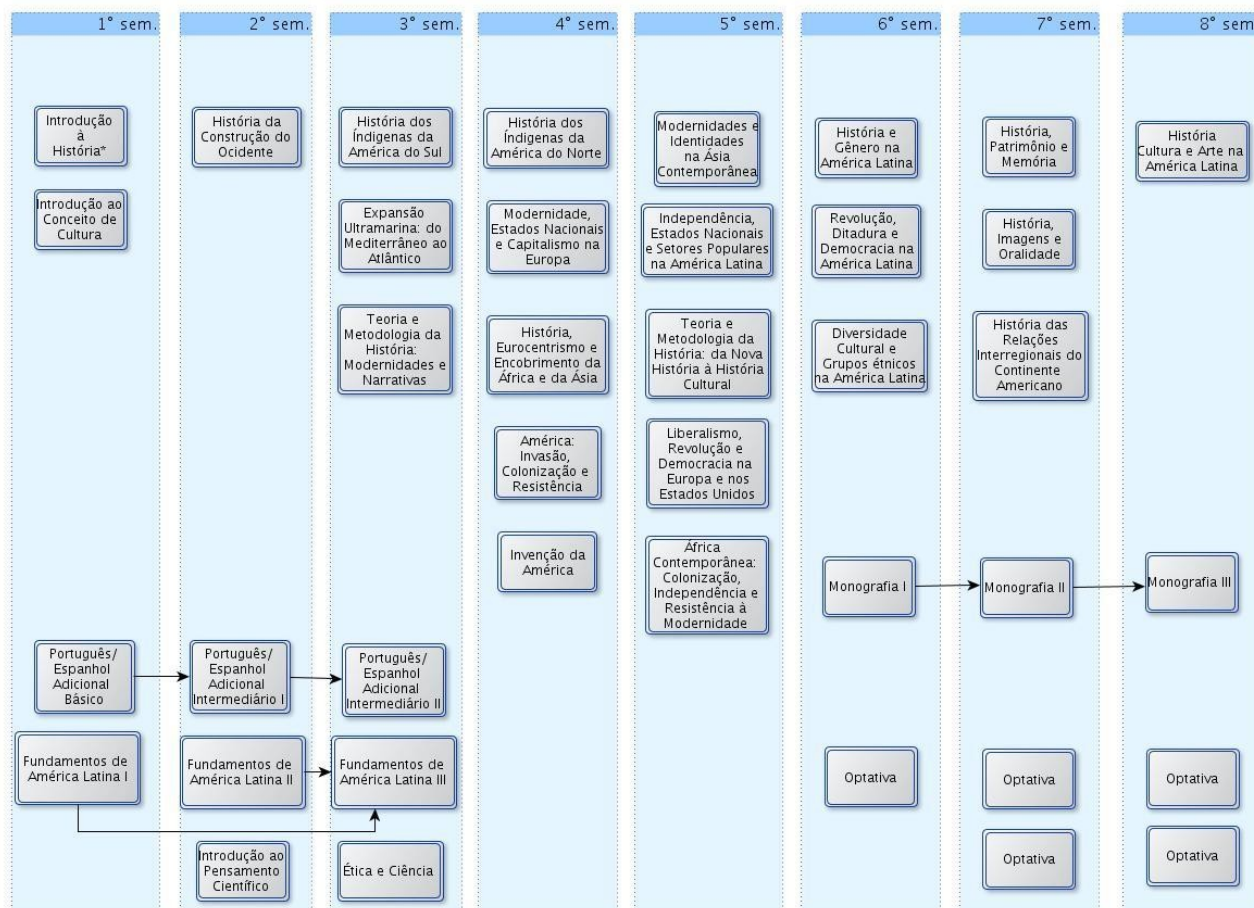
Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado em Resoluções e normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da Unila:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação é normatizada em legislações específicas, aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

7- Representação Gráfica de um Perfil de Formação



Legendas:

→ Pré-requisito

8- Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Para que a proposta constante neste projeto pedagógico se confirme, faz-se necessário a constituição de instrumentos de avaliação periódica do processo de ensino-aprendizagem. Entende-se que a aplicação de um sistema de avaliação condizente com os propósitos do curso e da instituição, pode diagnosticar as dificuldades e auferir os resultados alcançados. Esta etapa garante ao professor a oportunidade de rever suas práticas e, se for necessário, reelaborar/reajustar suas atividades docentes. Já ao estudante, a avaliação tem o objetivo fundamental de fazê-lo refletir sobre seu aproveitamento no curso, reafirmar ou repensar sua postura frente ao processo ensino-aprendizagem. Uma avaliação entendida desta forma, não se limita ao caráter classificatório e não visa apenas o “aprovar” ou “reprovar”, mas passa a fazer parte de um processo amplo de reflexão e formação profissional e humana.

O processo de avaliação deve estar presente já no Plano de Ensino. Sugere-se ao professor que se atente às especificidades dos estudantes da instituição e deixe claro suas formas avaliativas. Estas, por sua vez, dependendo do conteúdo programado, podem ser provas dissertativas ou provas orais, artigos ou ensaios monográficos, debates, análise às fontes, resenhas, atividades de grupo e outras atividades que privilegiem ao aluno a exposição do domínio de conteúdos e saberes, tanto os adquiridos durante a disciplina quanto aqueles trazidos de suas experiências de vida, da realidade de seus países de origem ou de suas reflexões particulares acerca do conhecimento histórico. Contudo, é resguardado ao aluno o direito de ter, pelo menos, duas avaliações distintas, cabendo ao professor estabelecer quais tipos e o peso de cada uma delas.

No que diz respeito à legislação vigente, será considerado APROVADO o aluno que, diante das variadas formas de avaliação, alcançar a média final estipulada em legislação própria e obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina. Quanto às normas relacionadas à nota, frequência, recuperação de atividades de ensino, conceito final e revisão de notas, este PPC encontra-se regido por normas específicas aprovadas pelos órgãos competentes da Unila.

Conforme Parecer CNE/CES 492/2001 e item 10.3 deste PPC, além das atividades relacionadas às disciplinas, o aluno deverá realizar atividades acadêmicas complementares que contabilizem um total de 12 créditos. Nestas atividades incluem-se participação em eventos, monitorias em disciplinas de graduação, estágios e desenvolvimento de projetos de pesquisa ou

extensão.

9- Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, presentes neste PPC, o curso de História – América Latina deverá promover um sistema de avaliação interno, elaborando seus instrumentos de avaliação.

O Projeto Pedagógico do curso de História não se apresenta como imutável. Constantemente, o projeto em questão deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante -NDE, serão considerados os seguintes critérios:

- a) Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- d) Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) Avaliação do desempenho docente;
- g) Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

O NDE seguirá, ainda, em seu processo de avaliação, os critérios propostos pela Comissão Própria de Avaliação da Unila – CPA, que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, sendo responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da Unila.

10- Atividades do Curso

10.1- Estrutura Curricular

Para ser coerente com os princípios já expostos, apresentamos uma estrutura curricular na qual se colocam elementos de formação comum partilhados com outros cursos de graduação da Unila. Também surge a importante perspectiva de trazer disciplinas de história relacionadas a espaços e temporalidades em que o eixo é a América Latina, assim como damos sentido concreto à interdisciplinaridade. Complementar a esta perspectiva, ainda, mais estrita ao aspecto do ensino, consideramos disciplinas de cunho teórico-metodológico, especialmente para o projeto de monografia, como fundamentais para a formação acadêmica no aspecto de pesquisa historiográfica.

A estrutura curricular do curso de História – América Latina possui os seguintes conjuntos de disciplinas: 1) obrigatórias, pertencentes ao Ciclo Comum de Estudos da Unila; 2) obrigatórias, específicas do curso de História – América Latina; 3) optativas, ofertadas pelo curso de História – América Latina; 4) obrigatórias, ofertadas por outros cursos do ILAACH; 5) optativas, ofertadas por outros cursos; 6) livres, que podem ser cursadas caso haja interesse de complementação por parte do estudante. Este último conjunto de disciplinas dependerá das ofertas semestrais dos cursos de graduação da universidade, e do aceite da matrícula destes estudante. O propósito deste grupo de componentes curriculares é aprofundar diferentes aspectos e buscar novos referenciais do conhecimento histórico que contribuam não apenas para a especialização acadêmica, como também para o crescimento profissional pelo aprimoramento da cultura geral.

O Ciclo Comum de Estudos é constituído por disciplinas de Línguas (português ou espanhol), por disciplinas ligadas ao eixo de Metodologia e Epistemologia e por disciplinas do eixo de Fundamentos de América Latina. Neste conjunto, o aluno terá oportunidade de observar e aprimorar conhecimentos relacionados à integração linguística, em uma Universidade bilíngue, à articulação entre conhecimento técnico ou científico com o desenvolvimento social e cultural, à discussão das construções e significados da identidade latino-americano.

Já as disciplinas obrigatórias e optativas, compreendem tanto um eixo espacial e de temporalidades como um eixo temático, conceitual e de especializações profissionais, constituindo-

se no núcleo da estrutura curricular do curso, conteúdos curriculares básicos, conforme a Resolução CNE/CES Nº 13/2002.

Com esse recorte, os estudantes têm a oportunidade de adquirir as ferramentas que os qualifiquem para o ofício de historiador, tratando de temas como Cultura, Política, Identidade, Memória, Arte, Patrimônio, Estado, Etnicidade, Paisagem, Narrativa, entre outros.

Desse modo, busca-se vias interdisciplinares na construção do núcleo do curso de História – América Latina com outros cursos do Instituto de Artes, Letras e História, bem como com cursos de graduação de outros Institutos da universidade. Nesse propósito, destaca-se o diálogo com Antropologia – Diversidade Cultural, Letras, Artes e Mediação Cultural, Relações Internacionais e Integração, Ciência Política e Sociologia, Geografia – Território e Sociedade na América Latina, Arquitetura e Urbanismo, Música e Cinema.

Como se pode perceber, as disciplinas optativas constituem-se, no curso de História – América Latina, como conteúdos complementares, previstos na Resolução 013/2002.

O currículo é organizado por créditos, sendo que cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas. Assim, como possui 2685 horas-relógio, estas correspondem a 179 créditos. Tais créditos serão integralizados com:

- a. **Disciplinas:** 179 créditos, nestes incluindo Monografia I, II e III;
- b. **Atividades Complementares:** 12 créditos, a serem integralizados conforme critérios arrolados neste projeto do curso



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Graduação



ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE HISTÓRIA – AMÉRICA LATINA – GRAU BACHARELADO

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	TOTAL
1º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	60	0	-	60
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		8	120	0	-	120
INTRODUÇÃO À HISTÓRIA		4	60	0	-	60
INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE CULTURA		4	60	0	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	300	0	0	300
2º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	60	0	-	60
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	60	0	-	60
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO (P)	8	120	0	-	120
HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DO OCIDENTE		4	60	0	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	300	0	0	300
3º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I E II (P)	2	30	0	-	30
ÉTICA E CIÊNCIA		4	60	0	-	60
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I (P)	4	60	0	-	60
TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: MODERNIDADES E NARRATIVAS		4	60	0	-	60
HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO SUL		4	60	0	-	60
EXPANSÃO ULTRAMARINA: DO MEDITERRÂNEO AO ATLÂNTICO		2	30	0	-	30
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	300	0	0	300
4º SEMESTRE						
HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO NORTE		4	60	0	-	60
AMÉRICA: INVASÃO, COLONIZAÇÃO E RESISTÊNCIA		4	60	0	-	60
MODERNIDADES, ESTADOS NACIONAIS E CAPITALISMO NA EUROPA		4	60	0	-	60
HISTÓRIA, EUROCENTRISMO E ENCOBRIMENTO DA ÁFRICA E DA ÁSIA		4	60	0	-	60
INVENÇÃO DA AMÉRICA		3	45	0	-	45
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		19	285	0	0	285

5º SEMESTRE						
TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: DA NOVA HISTÓRIA À HISTÓRIA CULTURAL		4	60	0	-	60
INDEPENDÊNCIA, ESTADOS NACIONAIS E SETORES POPULARES NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	-	60
ÁFRICA CONTEMPORÂNEA: COLONIZAÇÃO, INDEPENDÊNCIA E RESISTÊNCIA À MODERNIDADE		4	60	0	-	60
MODERNIDADES E IDENTIDADES NA ÁSIA CONTEMPORÂNEA		4	60	0	-	60
LIBERALISMO, REVOLUÇÃO E DEMOCRACIA NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS		4	60	0	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	300	0	0	300
6º SEMESTRE						
REVOLUÇÃO, DITADURA E DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	-	60
HISTÓRIA E GÊNERO NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	-	60
DIVERSIDADE CULTURAL E GRUPOS ÉTNICOS NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	-	60
MONOGRAFIA I		8	120	0	-	120
OPTATIVA		4	-	-	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	300	0	0	360
7º SEMESTRE						
HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA		4	60	0	-	60
HISTÓRIA, IMAGENS E ORALIDADE		4	60	0	-	60
HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERREGIONAIS DO CONTINENTE AMERICANO		4	60	0	-	60
MONOGRAFIA II	MONOGRAFIA I (P)	4	60	0	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	240	0	0	360
8º SEMESTRE						
HISTÓRIA, CULTURA E ARTE NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	-	60
MONOGRAFIA III	MONOGRAFIA II (P)	8	120	0	-	120
OPTATIVA		4	-	-	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	180	0	0	300

ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		12				180
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS						
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS		20				300
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)			
2685			2400			
TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA)		0				
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA)		180				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA)		180	MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)			537
INTRODUÇÃO À LIBRAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS		3	15	30	45	<p>As disciplinas optativas, denominadas como Tópicos Especiais, visam contemplar as especialidades do corpo docente, seus projetos de pesquisa momentâneos e inserir novos (as) professores (as) que venham a fazer parte do curso. As emendas destas disciplinas são flexíveis, de modo a permitir a criação de novos enfoques e a abordagem de temas inexistentes ou pouco explorados nas demais disciplinas do curso de História.</p> <div>OS COMPONENTES DOS CURSOS ABAIXO, SÃO CONSIDERADOS OPTATIVOS PARA O CURSO DE HISTÓRIA - AMÉRICA LATINA, GRAU BACHARELADO</div> <div>Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana</div> <div>Cinema e Audiovisual</div> <div>Letras - Artes e Mediação Cultural</div> <div>Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras</div> <div>Letras - Expressões Literárias e Linguísticas (extinto)</div> <div>Ciência Política e Sociologia</div> <div>Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar</div> <div>Relações Internacionais e Integração</div> <div>Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade</div> <div>Geografia - Bacharelado</div> <div>Geografia - Licenciatura</div> <div>Arquitetura e Urbanismo</div> <div>Música</div> <div>Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento</div>

10.2- Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é considerado um dos pré-requisitos para a obtenção do grau e diploma, tanto bacharelado, quanto licenciatura, na Unila, sendo centrado em uma das áreas teórico-práticas e/ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular o espírito científico, a criatividade e o interesse pelas diferentes áreas de atuação de cada curso de graduação.

Para a conclusão do curso de História – América Latina são obrigatórias a escrita e defesa de uma monografia. As disciplinas Monografia I, Monografia II e Monografia III estão sugeridas, respectivamente, para o 6º (sexto), 7º (sétimo) e 8º (oitavo) semestres do curso.

Monografia I.

A disciplina “Monografia I” deve resultar na escrita de um projeto de pesquisa, sob a orientação de um professor preferencialmente vinculado ao curso de História – América Latina. Os 8 (oito) créditos da disciplina são cumpridos da seguinte maneira: 4 (quatro) créditos, são integralizados em sala de aula, por meio do estudo do programa previsto para o componente curricular, a ser ministrado por um professor do curso de História – América Latina, os outros 4 (quatro) créditos são cumpridos com as atividades determinadas pelo orientador.

O resultado final do rendimento acadêmico em “Monografia I” resulta da média entre a nota atribuída pelo professor designado para a disciplina e a atribuída pelo orientador. O orientador deve informar a nota do(s) seu(s) orientando(s) ao professor designado para a disciplina.

É de responsabilidade do aluno, até o término do primeiro mês da disciplina, indicar ao professor designado para a mesma a concordância de um professor em orientá-lo. A indicação se dá por Termo de Aceite do Orientador, como determina a Resolução da Unila. Cabe ao professor designado para a disciplina, mediante consulta à coordenação de curso e aos pares, encaminhar a definição final de orientadores para os casos pendentes. A definição em questão deve buscar, preferencialmente, o equilíbrio no número de orientandos entre os professores do curso.

A disciplina “Monografia I” é pré-requisito para “Monografia II”.

Monografia II.

A disciplina Monografia II tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento do Trabalho

de Conclusão de Curso, tendo como referência o projeto de pesquisa, elaborado em Monografia I. É o momento de trabalho com a bibliografia e com os documentos, bem como o planejamento da redação final do trabalho. A disciplina de Monografia II define-se como encontros periódicos entre orientandos e orientadores. Para fins de registros, as turmas serão formadas por grupos de orientandos de um mesmo orientador.

A disciplina Monografia II é pré-requisito para a Monografia III.

Monografia III.

A disciplina “Monografia III” deve resultar na escrita e defesa da monografia, baseada no projeto de pesquisa feito em “Monografia I” e de seu desenvolvimento em Monografia II. A monografia é individual e deve ser acompanhada pelo mesmo orientador do projeto de pesquisa. Quando for o caso, a substituição do orientador deve seguir os procedimentos previstos em regulamento específico do curso e na Resolução própria da universidade. A monografia deve primar pela discussão historiográfica e/ou análise documental.

Os 8 (oito) créditos da disciplina são cumpridos com as atividades determinadas pelo orientador e com a defesa da monografia. A defesa da monografia é feita pelo aluno em uma sessão pública, da qual participam o orientador e mais 2 (dois) professores, dos quais pelo menos 1 (um) deve estar vinculado ao curso de História – América Latina. A nota em “Monografia III” é a média das notas atribuídas pelos professores participantes da sessão pública, excetuando-se o orientador. A nota em “Monografia III” é informada ao aluno no encerramento da sessão pública de defesa da monografia. O prazo de entrega da versão final do trabalho para avaliação e os formulários para registro da defesa e das notas devem seguir o estabelecido em regulamento específico do curso e na Resolução própria.

Cabe à coordenação de curso, mediante consulta aos pares, estabelecer e divulgar o calendário das sessões públicas de defesa de monografias.

10.3- Atividades Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares são obrigatórias e pré-requisitos para a obtenção de grau e diploma. O aluno do curso de História – América Latina deve cumprir 12 (doze) créditos em Atividades Complementares, desempenhadas a partir do 1º (primeiro) semestre do curso.

Para a validação de créditos, será considerado o limite de 6 (seis) créditos para cada tipo de atividade, convalidada conforme quadro abaixo:

Atividades Complementares e Número de Créditos Equivalentes	
ATIVIDADES	CRÉDITOS
1. Participação ativa em projetos de extensão universitária, devidamente registrados na Unila, como bolsista remunerado ou voluntário.	1 crédito para cada 60 horas-relógio
2. Participação em comissão coordenadora ou organizadora de atividade de extensão esporádica, como eventos, devidamente registradas na Unila.	1 crédito para cada 60 horas-relógio
3. Participação como assistente em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária	1 crédito para cada 15 horas-relógio
4. Participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artísticas, promovidos pela Unila ou por outras instituições de ensino superior, conselhos, associações de classe ou entidades estudantis.	1 crédito para cada 15 horas-relógio
5. Participação em programas de treinamento em área fim ou correlata ao Curso, com aprovação prévia da Unila.	1 crédito para cada 15 horas-relógio
6. Bolsista remunerado ou voluntário de Iniciação Científica, devidamente registrado	1 crédito para cada 60 horas-relógio
7. Atividade de monitoria em disciplinas da Unila, remunerada ou voluntária, devidamente registrada.	1 crédito para cada 60 horas-relógio
8. Atividades desenvolvidas como Bolsa PET (Programa de Educação Tutorial), Bolsa EAD (Educação a Distância) e demais bolsas acadêmicas.	1 crédito para cada 60 horas-relógio
9. Atividades de representação discente junto aos órgãos da Unila, mediante comprovação de, no mínimo, 75% de participação efetiva.	1 crédito para cada 60 horas-relógio
10. Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo Curso, cursadas com aproveitamento.	1 crédito para cada 15 horas-relógio
11. Disciplinas adicionais ou de outros cursos, optativas livres, cursadas com aproveitamento.	1 crédito para cada 15 horas-relógio
12. Estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Unila.	1 crédito para cada 60 horas-relógio
13. Disciplinas de outros cursos/habilitações ou ênfases de instituições de ensino superior nacionais reconhecidas pelo MEC, com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento, cursadas durante a realização do Curso	1 crédito para cada 15 horas-relógio

e com aprovação prévia da Unila.	
14. Disciplinas de outros cursos/habilitações ou ênfases de instituições de ensino superior estrangeiras, devidamente comprovadas, com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento, cursadas durante a realização do Curso e com aprovação prévia da Unila.	1 crédito para cada 15 horas-relógio
15. Publicação de artigo em periódico com classificação no Qualis da CAPES.	4 créditos por artigo
16. Publicação de artigo em periódicos científicos ou acadêmicos da área de História ou áreas afins, que não os previstos no item 15.	2 créditos por artigo
17. Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos da área de História ou áreas afins.	2 créditos para cada publicação
18. Publicação de resumo de trabalho em anais ou apresentação de <i>posters</i> em congresso de História ou áreas afins.	1 crédito para cada publicação ou apresentação

1

10.4 – Dos espaços para a realização das atividades acadêmicas do curso.

As necessidades e a definição de espaços que servirão para o pleno desenvolvimento do curso serão definidos pelo colegiado do Centro Interdisciplinar do curso.

CICLO COMUM DE ESTUDOS

ESPAÑHOL ADICIONAL BÁSICO

Carga horária total: 120h

Carga horária teórica: 120h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.

Bibliografia básica:

CORPAS, J. et al. *Aula del Sur 1. Curso de español*. Buenos Aires, 2009.

DI TULIO, A. MALCUORI, M. *Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay*. Montevideo: PROLEE, 2012.

MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. *Gramática contrastiva del español para brasileños*, Madrid: SGEL, 2007.

Bibliografia complementar:

GIL, TORESANO, M. Agencia ELE Brasil. A1-A2. Madrid, SGEL, 2011

MATTE, BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995.

-----Gramática comunicativa del español. Tomo II. Madrid: Edelsa, 1995

MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española 1. 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010.

MOLINER, Maria - *Diccionario de uso del español*, 2V. Editora Gredos, 2002.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

ESPAÑHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I

Carga horária total: 120h

Carga horária teórica: 120h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Bibliografia básica:

AUTIERI, B. et. al. *Voces del sur 2. Nivel Intermedio*. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.

GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. *Latitud 0. Manual de Español Intercultural*. Madrid: SGEL, 2012.

MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

Bibliografia complementar:

MORENO FERNÁNDEZ, F. Ochenta ejercicios de gramática española para hablantes de portugués. Madrid: Arco Libros, 2000.

BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. Canciones del sur 1. Buenos Aires: Voces del Sur, 2007.

GARRIDO ESTEBAN, G.; LLANO, D.V. J.; CAMPOS, S. N. Conexión 1. Madrid: Difusión, 2001.

MATTE BON, Francisco . Gramática comunicativa del español - Vol. I. Madrid: Edelsa, 1995.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística
Oferta: Ciclo Comum de Estudos

ESPAÑHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

Bibliografia básica:

AUTIERI, B. et. al. *Voces del sur 2. Nivel Intermedio*. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.

GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. *Latitud 0. Manual de Español Intercultural*. Madrid: SGEL, 2012.

MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007

Bibliografia complementar:

BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. *Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FANJUL, A. *Gramática de español paso a paso*. São Paulo: Moderna, 2005.

OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. *Canciones del sur 2*. Buenos Aires: Voces del Sur, 2007.

MATTE BON, F. *Gramática comunicativa del español - Vol. I*. Madrid: Edelsa, 1995.

.....*Gramática comunicativa del español - Vol. II*. Madrid: Edelsa, 1995.

Pré-requisito: Espanhol Adicional Intermediário I

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO

Carga horária total: 120h

Carga horária teórica: 120h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.

Bibliografia básica:

DAMATTA, Roberto. *O que é o Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. *Terra Brasil: curso de língua e cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

MENDES, E. (Coord.). *Brasil Intercultural - Nivel I*. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

Bibliografia complementar:

CRISTÓFARO SILVA, T. *Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 2002.

HOUAISS, Antonio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros*. Livro do aluno. São Paulo: EPU, 2000.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Novo Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros*. São Paulo: EPU, 2012.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola, 2010.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I

Carga horária total: 120h

Carga horária teórica: 120h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Bibliografia básica:

MENDES, E. (Coord.). *Brasil Intercultural - Nivel 1*. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Novo Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros*. São Paulo: EPU, 2012.

FARACO, C. A. *Português: língua e cultura*. Curitiba: Base Editorial, 2003.

Bibliografia complementar:

CASTILHO, Ataliba de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

HOUAISS, Antonio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros*. Livro do aluno. São Paulo: EPU, 2000.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros*. Livro-Texto. São Paulo: EPU, 2000.

MASIP, V. *Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe*. São Paulo: EPU, 2000.

Pré-requisito: Português Adicional Intermediário I

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

Bibliografia básica:

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2010.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2010.

MENDES, E. (coord.). *Brasil Intercultural - Nivel 3*. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

Bibliografia complementar:

ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. *Produção de texto: interlocução e gêneros*. São Paulo: Moderna, 2007.

ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. N. *Gramática – Texto: Análise e Construção do Sentido*. São Paulo: Moderna, 2007.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Novo Avenida Brasil 3: curso básico de português para estrangeiros*. São Paulo: EPU, 2012.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2010.

MASIP, V. *Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe*. São Paulo: EPU, 2000.

Pré-requisito: Português Adicional Intermediário I

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

Bibliografia básica

KOYRÈ, A: Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.

LANDER, *Edgardo (Org.)*. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas.

LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. Introducción a los problemas y argumentos filosóficos. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.

Bibliografia complementar

BURKE, Peter: Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CASSIRER, E: El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas, México, FCE, 1979.

BUNGE, M: La investigación científica. Siglo XXI, 2000.

VOLPATO, Gilson. Ciência: da Filosofia à publicação. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007.

WESTON, Anthony: A construção do argumento. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

ÉTICA E CIÊNCIA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.

Bibliografia básica

FOUCAULT, M: Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HORKHEIMER, M & ADORNO, T: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

MIGNOLO, W. Desobediencia epistémica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

Bibliografia complementar

ELIAS, Norbert: A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

HALL, Stuart: A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ROIG, A: Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano: México: Fondo de Cultura Económica, 1981.

TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria: Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral. São Paulo: Annabume Ed., 2001.

ZEA, L. Discurso desde a marginalização e barbárie. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia Básica

BETHEL, L. (org). Historia de América Latina. Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001.

CASAS, Alejandro. *Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930*. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.

ROUQUIE, Alain. O Extremo-Occidente: introdução à América Latina. São Paulo: EDUSP, 1991.

Bibliografia complementar

CAPELATO, M. H. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papirus, 1998.

CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

DEVÉS VALDÉS, E. Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950). Buenos Aires: Biblos, 2000.

FERNÁNDEZ RETAMAR, R. *Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas*. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.

FURTADO, C. Economia latino-americana, a - formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia Básica

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997

FREYRE, G. Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins. Brasília: Ed. UNB: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.

VASCONCELOS, J. *La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana*. Barcelona: A. M. Librería, 1926.

Bibliografia complementar

CASTAÑO, P. “América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas

perspectivas preliminares” em MATO, D (2007) Cultura y transformaciones sociales em tiempos de globalización.

COUTO, M. (2003) “A fronteira da cultura”, Asoc. Moçambicana de Economistas.

HOPENHAYN, M. (1994) ”El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina” en *Ni apocalípticos ni integrados*.

GERTZ, C. “Arte como uma sistema cultural”. In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.

ORTIZ, R. (2000) “De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo”.

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e *vida* profissional.

Bibliografia Básica:

ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007.

FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.

LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

Bibliografia complementar:

BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.

GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana” ‘. In: *Tempo Social*, v.17, n.1. pp. 111-133.

ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (ed). *Perspectivas Urbanas: Temas Críticos en Política de Suelo en América Latina*. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.

SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial . In: América Latina: cidade, campo e turismo. Amalia Inés Geraiges de Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006.

Pré-requisitos: Fundamentos de América Latina I e II.

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º SEMESTRE

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Introdução aos estudos históricos: História e historiografia, conhecimento histórico e lugares de produção e memória dos grupos locais da América Latina. Noções do ofício do historiador: tempo, temporalidades, memória, passado/presente, processo histórico. Estudo das metodologias históricas: objeto/sujeito histórico, narrativas da História e fontes históricas – imagéticas e escritas.

Bibliografia Básica:

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LE GOFF, Jacques. *Memória e História*. Campinas (SP): Editora da UNICAMP, 2012.

NOVAES, Adauto. *Tempo e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Bibliografia Complementar:

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

DOSSE, François. *A História*. Bauru: EDUSC, 2003.

HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998

NOVAES, Adauto (Org.). *Oito Visões da América Latina*. São Paulo: SENAC, 2006.

ZEA, Leopoldo (Org.). *Quinientos Años de Historia, Sentido y Proyección*. México: FCE, 1991.

Ofertada como obrigatória interdisciplinar para os estudantes do terceiro semestre de Antropologia

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE CULTURA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: A disciplina examina os significados do conceito de cultura ao longo do tempo, a partir da perspectiva antropológica e das contribuições de outras áreas do conhecimento. O conceito antropológico de cultura: histórico, contextos e usos. Cultura e raça. Determinismos, diversidade e relativismo cultural. Usos mais amplos e mais restritos do conceito de cultura. A constituição da antropologia cultural como um campo disciplinar autônomo. Conexões da Antropologia Cultural com outros campos científicos, com ênfase na América Latina.

Bibliografia Básica:

BOAS, Franz. *Antropologia cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

CERTEAU, Michel. *A Cultura no plural*. Campinas-SP: Papirus, 1995.

CUCHE, Dennys. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com Aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

CLIFFORD, James. *Dilemas de la Cultura: Antropología, Literatura y Arte em la Perspectiva Posmoderna*. Barcelona: Gedisa Editorial, 1995.

KUPER, Adam. *Cultura, a visão dos antropólogos*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

SAHLINS, Marshall. *Cultura e razão prática. Dois paradigmas da teoria antropológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Pré-requisitos: Não existe para os estudantes de História - América Latina

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

2º SEMESTRE

HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DO OCIDENTE

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo dos pensamentos greco-romano e cristão que fundamentaram a conquista e colonização da América pelos europeus; bases da escravidão antiga e os conceitos de bárbaro, civilizado e guerra justa. Estudo do conceito de Ocidente e a sua aplicabilidade na América Latina.

Bibliografia Básica:

ARENDT, Hannah. *A Condição Humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

ARISTÓTELES (384-322 a.C.). *A política*. Bauru, SP: Edipro, 2009.

LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

Bibliografia Complementar:

DAVIS, David Brion. *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FINLEY, Moses I. *La economía de la antigüedad*. México: FCE, 2003.

MARAVALL, Jose Antonio. *Estado moderno y mentalidade social (Siglos XV a XVII)*. 2 tomos. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

SAID, Edward. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

ZAVALA, Silvio. *La filosofía política en la conquista de América*. México: FCE, 1993.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

3º SEMESTRE

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: MODERNIDADES E NARRATIVAS

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo dos conceitos de História, Positivismo e Historicismo forjados na construção da modernidade ocidental e sua desconstrução pelos críticos da modernidade. Marxismo e História na América Latina. Estudo da formulação dos conceitos de Liberdade, poder e História.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado*. Bauru, SP: EDUSC, 2007.

DECCA. Edgar Salvadori de. *O silêncio dos vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MARIÁTEGUI. *Sete ensaios de interpretação da realidade peruana*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRAUDEL, Fernand. *Reflexões sobre a história*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Glaydson José da. *Teoria da História*. São Paulo: Brasiliense, 2008.
HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. São Paulo: Global, 2006.

Área de Conhecimento: História

Oferta: *Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH*. Disciplina ofertada como obrigatória interdisciplinar para os estudantes de Artes, Letras e Mediação Cultural.

HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO SUL

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Processos históricos e culturas indígenas na parte sul do continente americano. Temas de história social e cultural: configurações sociais e poder, práticas e representações, estruturas simbólicas. Formas de conhecimento da história pré-colonial.

Bibliografia Básica:

FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MILLONES, Luis. *Historia y poder en los Andes centrales* (desde los orígenes al siglo XVII). Madrid: Alianza Editorial, 1987.

ROSTWOROWSKI, María. *História del Tahuantinsuyo*. Lima: IEP/PromPerú, 1999.

Bibliografia Complementar:

CHAMORRO, Graciela. *Decir el cuerpo: historia y etnografía del cuerpo en los pueblos Guaraní*. Asunción: Tiempo de Historia; Fondec, 2009.

COE, Michael, SNOW, Dean & BENSON, Elizabeth. *Antigas Américas; mosaico de culturas – volume II*. Madrid: Edições del Prado, 1997.

CONKLIN, William & QUILTER, Jeffrey. *Chavín: art, architecture, and culture*. Los Angeles: Cotsen Institute of Archaeology, University of California, 2008.

SALOMON, Frank & SCHWARTZ, Stuart B. *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas - South America*, vol. 3 (part 1 and part 2). Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

SAUNDERS, Nicholas J. *Américas antigas; as grandes civilizações*. São Paulo: Madras, 2005.

Área de Conhecimento: História

Oferta: *Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH*

EXPANSÃO ULTRAMARINA: DO MEDITERRÂNEO AO ATLÂNTICO

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo dos antecedentes da conquista da América: a “reconquista” católica da Península Ibérica, a expansão comercial e a colonização de ilhas do Mediterrâneo, o périplo africano, a criação de feitorias, a colonização de ilhas no Atlântico e as embaixadas aos reis da África subsaariana. As relações entre as monarquias católicas ibéricas e o papado, a lógica político-jurídica da expansão europeia, a mentalidade medieval em um mundo em transformação.

Bibliografia Básica:

GILSON, Étienne. *A filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos – Engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo:

Companhia das Letras, 1988.

Bibliografia Complementar:

BRAUDEL, Fernand. *El mediterráneo y el mundo mediterráneo en la época de Felipe II*. 2 tomos. México, D.F.: FCE, 2010.

MARAVALL, José Antonio. *Estado moderno y mentalidade social (Siglos XV a XVII)*. 2 tomos. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

NOGUEIRA, Carlos (org.). *O Portugal medieval : monarquia e sociedade*. São Paulo: Alameda, 2010.

WECKMANN, Luis. *La herencia medieval del Brasil*. México, D.F.: FCE, 1993.

ZAVALA, Silvio. *La filosofía política en la conquista de América*. México: FCE, 1993.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

4º SEMESTRE

HISTÓRIA DOS INDÍGENAS DA AMÉRICA DO NORTE

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Processos históricos e culturas indígenas na parte norte do continente americano. Temas de história social e cultural: configurações sociais e poder, práticas e representações, estruturas simbólicas. Formas de conhecimento da história pré-colonial.

Bibliografia Básica:

COE, Michael, SNOW, Dean & BENSON, Elizabeth. *Antigas Américas; mosaico de culturas – volume I*. Madrid: Edições del Prado, 1997.

LÓPEZ AUSTIN, Alfredo & LÓPEZ LUJÁN, Leonardo. *El pasado indígena*. México: El Colegio de México; Fondo de Cultura Económica, 1995.

SAHAGÚN, Bernardino de, Fray. *Historia general de las cosas de Nueva España* [versión íntegra del texto castellano del manuscrito conocido como Códice Florentino, estudio introductorio, paleografía, glosario y notas de Alfredo López Austin y Josefina García Quintana]. 3 vols. México: Dirección General de Publicaciones del Conaculta, 2002.

Bibliografia Complementar:

ADAMS, Richard E. W. & MACLEOD, Murdo. *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas - Mesoamerica*, vol. 2 (part 1 and part 2). Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

ESCALANTE GONZALBO, Pablo (coord.). *Historia de la vida cotidiana en México I*. México: El Colegio de México; Fondo de Cultura Económica, 2004.

LIMÓN OLVERA, Silvia (ed.). *La religión de los pueblos nahuas*. Madrid: Trotta, 2008.

PALLÁN GAYOL, Carlos. *Breve historia de los mayas*. S.L.: Ediciones Nowtilus, 2011.

TRIGGER, Bruce G. & WASHBURN, Wilcomb E. *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas - North America*, vol. 1 (part 1 and part 2). Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

AMÉRICA: INVASÃO, COLONIZAÇÃO E RESISTÊNCIA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Faz uma nova leitura de termos ou afirmações tais como: descobrimento; Novo e Velho Mundos;

integração das Américas ao sistema-mundo; visão dos vencidos; América hispânica e Brasil 500 anos; colônia de exploração; colonização do imaginário, entre outros. Analisa as conquistas espanhola e portuguesa em uma perspectiva de longa duração. Estuda os impactos decorrentes de 1492, tais como: a formação de uma economia-mundo; as diferentes formas de estruturação do poder e da sociedade; maneiras de exploração do trabalho indígena e negro e suas formas de resistência; organização e comércio atlântico; organização e estruturas político-administrativas; missões religiosas; as práticas culturais africanas nas Américas; reformas borbônicas e pombalinas.

Bibliografia Básica:

BERNARD, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *História do Novo Mundo*. 2 vols. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos – Engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América : a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia Complementar:

BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina. América Latina Colonial*. Vol. 2. São Paulo, Brasília: EDUSP, Funag, 2008.

BOXER, Charles R. *A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GRUZINSKI, Serge. *La colonización de lo imaginario : sociedades indígenas y occidentalización en el México español, siglos XVI-XVIII*. México: FCE, 1991.

SCHWARTZ, Stuart B. & LOCKHART, James. *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

VAINFAS, Ronaldo. *Trópicos dos pecados : moral, sexualidade e inquisição no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

MODERNIDADES, ESTADOS NACIONAIS E CAPITALISMO NA EUROPA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo da formação dos Estados nacionais europeus, com ênfase na construção do conceito de modernidade e na transição da sociedade feudal à capitalista. Estudo do papel da conquista e da colonização da América na formação do capitalismo e dos Estados nacionais e de seu impacto na cultura e pensamento europeus. Comparação entre os processos português, espanhol, inglês e francês.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2006.

TOURAINE, Alain. *Crítica da modernidade*. Petrópolis: Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina. v.3. Da independência a 1870*. São Paulo: EDUSP,

2009, p.187-230.

BURKE, Peter. *A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antonio Edmilson. *A formação do mundo moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Unesp, 1991.

Área de Conhecimento: História

Oferta: *Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH*. Disciplina ofertada como obrigatória interdisciplinar para os cursos de Ciência Política e Sociologia e Relações Internacionais.

HISTÓRIA, EUROCENTRISMO E ENCOBRIMENTO DA ÁFRICA E DA ÁSIA.

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Em uma perspectiva de longa duração, estudo da formação étnico-cultural, da ocupação e de sociedades dos continentes africano e asiático até o século XVIII. Estudo dos contatos com os europeus; o processo de encobrimento da África e da Ásia pelo eurocentrismo; comparação com o caso da América.

Bibliografia Básica:

FONTANA, Josep. *A Europa diante do espelho*. Bauru: EDUSC, 2005.

GOODY, Jack. *O roubo da história*. São Paulo: Contexto, 2008.

SAID, Edward. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

SHOHAT, Ella e STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Bibliografia Complementar:

ABU-LUGHOD, Janet L. *Before European Hegemony. The world system A.D. 1250-1350*. Oxford University Press, 1989.

BLAUT, J. M. (et al.) 1492. *The debate on colonialism, eurocentrism and history*. New Jersey: Africa World Press, 1992.

BERNAL, Martin. *Black Athena. The afroasiatic roots of classic civilization* (vol. 1). New Jersey: Rutgers University Press, 1987.

NEEDHAM, Joseph. *Science and civilization in China*, pt. 2, vol VII (General conclusions and reflections). Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silencing the past. Power and the production of history*. Boston: Beacon, 1995.

Área de Conhecimento: História

Oferta: *Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH*

INVENÇÃO DA AMÉRICA

Carga horária total: 45h

Carga horária teórica: 45h

Carga horária prática: 0h

Ementa: A invenção da América através do discurso dos atores da conquista: cartas e crônicas de soldados, índios, mestiços e sacerdotes. Diálogo contemporâneo sobre as construções imaginárias do continente elaboradas durante a conquista e a colonização. Continuidade e ruptura nas Artes e na Literatura.

Bibliografia Básica:

GREENBLATT, Stephen. *Possessões Maravilhosas. O deslumbramento do Novo Mundo*. SP: USP, 1996.

O'GORMAN, Edmundo. *La Invención de América*. México: FCE, 2003.

SUBIRATS, Eduardo. *A penúltima visão do paraíso: ensaios sobre memória e globalização*. SP: Studio

Nobel, 2001.

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó: Argos, 2009.

ARCINIEGAS, Germán. *América Ladina*. México: FCE, 1993.

BRUIT, Hector. *Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos*. SP: Iluminuras, 1995.

FUENTES, Carlos. *Valiente mundo nuevo: épica, utopía y mito en la novela hispanoamericana*. México: FCE, 1990.

USLAR PIETRI, Arturo. *La invención de América mestiza*. México: FCE, 1996.

Pré-requisitos: Não existe para os estudantes de História - América Latina.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

5º SEMESTRE

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: DA NOVA HISTÓRIA À HISTÓRIA CULTURAL

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo das concepções históricas introduzidas pela Escola dos Annales, pós-estruturalismo e o marxismo inglês: história vista de baixo, grupos à margem da História e Alteridades. A história cultural e a micro-história e outras possibilidades de fazer histórico na América Latina. A narrativa da História: compreender, explicar e interpretar a história, tendo como parâmetro as formas de construções das narrativas históricas dos agentes locais da América Latina.

Bibliografia Básica:

BURKE, Peter. *As escolas dos Annales. (1929-1989). A revolução francesa da historiografia*. São Paulo: Unesp, 1997.

DE CERTEAU, Michel. *A Escrita da História*. Menezes, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

RAMIREZ, Francisco Uriel Zuluaga. “EL PARAGUAS: Las formas de hacer Historia Local”. In: *Revista Historia y espacio*. Revista Del Departamento de Historia. Universidad Del Valle. Cali, Número 26, enero – junio 2006.

Bibliografia Complementar:

GONZÁLEZ, Luis. *Pueblo en Vilo. Microhistoria de San José de Gracia*. México: El Colegio de México, 1972.

GINZBURG, Carlo. *O Queijo e os Vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas, Sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

JENKINS, Keith. *A História Repensada*. Contexto, 2001.

RICOEUR, Paul. *A Memória, a História, o Esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

INDEPENDÊNCIA, ESTADOS NACIONAIS E SETORES POPULARES NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Tendo como eixo a atuação/exclusão dos setores populares, estudo dos processos de independência e de formação dos Estados e das identidades nacionais na América Latina. Os setores populares e a crise dos

governos oligárquicos: a Revolução Mexicana e a crise de 1929. Comparação entre o Brasil e os demais países latino-americanos.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BETHELL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão. v. III e IV.

SARMIENTO, Domingo Faustino. *Facundo: civilização e barbárie*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

Bibliografia Complementar:

FLORESCANO, Enrique (Org.). *Espejo Mexicano*. México: FCE, 2002.

GUERRA, François-Xavier. *Modernidad e Independencias*. Encuentro, 2009.

NOVAIS, Fernando; ALENCASTRO, Luiz Felipe (Org.). *História da Vida Privada no Brasil: Império, a corte e a modernidade nacional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

NUNES, Américo. *As Revoluções do México*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

SHUMWAY, Nicolas. *A Invenção da Argentina: História de uma idéia*. São Paulo: EDUSP; Brasília: Editora UNB, 2008.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

ÁFRICA CONTEMPORÂNEA: COLONIZAÇÃO, INDEPENDÊNCIA E RESISTÊNCIA À MODERNIDADE

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Análise dos significados das relações entre América Latina e o continente africano, especialmente nos processos de independência no século XX. Estudo da partilha da África, do colonialismo e dos movimentos de independência, das resistências diante desses fenômenos e as particularidades da África no contexto contemporâneo. O reordenamento do continente africano depois das independências, as problemáticas da modernidade e da identidade, a África e seu papel no chamado Terceiro Mundo.

Bibliografia Básica:

CÂNEDO, Leticia Bicalho. *A descolonização da Ásia e da África*. São Paulo: Ática, 1994.

GIORDANI, Mário Curtis. *História da África : anterior aos descobrimentos*. Petrópolis: Vozes, 2012.

UNESCO. *História Geral da África*, 8 volumes, Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/Universidade Federal de São Carlos, 2010.

Bibliografia Complementar:

APIAH, Kwame A. *Na Casa de Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

COOPER, Frederick. *Africa since 1940. The past of the present*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

FREIRE, Paulo. *A África ensinando a gente : Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

HERNANDES, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à História contemporânea*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2007.

PEREIRA, Analúcia D.; VISENTINI, Paulo G. F. *África do Sul : história, Estado e sociedade*. Brasília: Funag, 2010.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

MODERNIDADE E IDENTIDADES NA ÁSIA CONTEMPORÂNEA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa:

Análise dos significados das relações entre o Ocidente e a Ásia, nos séculos XIX e XX. Expansão europeia para o Oriente, as resistências diante desses fenômenos e as particularidades da Ásia no contexto contemporâneo. O reordenamento do continente asiático depois das independências e a posição do Terceiro Mundo diante do capitalismo e do socialismo soviético.

Bibliografia Básica:

CÂNEDO, Letícia Bicalho. *A descolonização da Ásia e da África*. São Paulo: Ática, 1994.

GIORDANI, Mário Curtis. *História da Ásia : anterior aos descobrimentos*. Petrópolis: Vozes, 1996.

PANIKKAR, K.M. *A dominação ocidental na Ásia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Bibliografia Complementar:

SNOW, Edgar. *Alborada de la revolución en Asia : un testimonio personal de la historia contemporánea*. México D.F.: FCE, 1978.

DABASHI, Hamid. Iran. *A people interrupted*. Nova Iorque: New Press, 2007.

FAIRBANK, John King & GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

NEALE, Jonathan. *A people's history of the Vietnam War*. Nova Iorque: New Press, 2003.

PAPPE, Ilan. *A History of Modern Palestine: One Land, Two Peoples*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

LIBERALISMO, REVOLUÇÃO E DEMOCRACIA NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo da história a partir da Revolução "Americana" e da Revolução Francesa, tendo como eixo os conceitos de liberalismo, revolução, totalitarismo e democracia até a construção da nova ordem mundial. O capitalismo industrial e o financeiro. Da hegemonia europeia à norte-americana; a emergência de África e Ásia. A América Latina na cultura e no pensamento de Europa e Estados Unidos.

Bibliografia Básica:

HOBBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções: Europa 1789-1848*. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

HOBBSBAWM, Eric. *A Era do Capital 1848-1875*. São Paulo: Companhia das Letras, 3ª. Ed., 1995.

KARNAL, Leandro. *Estados Unidos: da Colônia à Independência*. São Paulo: Editora Contexto, 1996.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 71-84.

ARENDT, Hannah. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
ARIES, Philippe, DUBY, Georges (Org.) *História da vida privada*. “Da Revolução francesa à Primeira Guerra Mundial”, Volume 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1990-1992.
BETHELL, Leslie (org.); DANESI, Antonio de Pádua (trad.). *História da América Latina, a América Latina*. São Paulo-Brasília: EdUSP-FUNAG, 2009.
HOBSBAWM, Eric e Terence RANGER (orgs.). *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
Área de Conhecimento: História
Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH. Disciplina ofertada como obrigatória interdisciplinar para o curso de Ciência Política e Sociologia.

6º SEMESTRE

MONOGRAFIA I

Carga horária total: 120h

Carga horária teórica: 0h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Discussão teórica, técnica e crítica para a elaboração de projeto de pesquisa. Etapas de uma pesquisa histórica: assunto, tema, problema, hipótese, coleta, análise e interpretação dos dados. Aspectos metodológicos da escrita monográfica. Apresentação dos resultados da pesquisa em seminário do curso.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

FERRAREZI, Celso Junior. *Guia do Trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese*. São Paulo: Contexto, 2001.

TACHIZAWA, Takeshy. *Como Fazer Monografia na Prática*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado*. Bauru, SP: EDUSC, 2007.

DECCA, Edgar Salvadori de. *O silêncio dos vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BURKE, Peter. *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: Ed. Unesp, 1992.

MONTENEGRO, Antonio Torres. *História, Metodologia, Memória*. São Paulo: Contexto, 2010.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como Fazer Projetos, Relatórios, Monografias, Dissertações e Teses*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

REVOLUÇÕES, DITADURAS E DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo da política latino-americana a partir da crise de 1929, tendo como eixo as propostas revolucionárias e as reações conservadoras, com ênfase nos governos populistas e nas ditaduras militares; estudo do conceito de populismo. Os processos de (re)democratização, o neoliberalismo e a sua crise. Comparação entre o Brasil e os demais países latino-americanos.

Bibliografia Básica:

BARSAOTTI, Paulo; PERICÁS, Luiz Bernardo (Orgs.). *América Latina: história, ideias e revolução*. São Paulo: Xamã, 1998.

BETHELL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre

de Gusmão. v. VI e VII.

CANCLINI, Nestor García. *Latino-Americanos à Procura de um Lugar neste Século*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

Bibliografia Complementar:

BENÍTEZ, Fernando. *Lázaro Cárdenas y la Revolución Mexicana*. México: FCE. 2 v.

COLOMBO, Sylvia; PRADO, Maria Lígia Coelho; SOARES, Gabriela Pellegrino. *Reflexões sobre a Democracia na América Latina*. São Paulo: SENAC, 2007.

D'ARAÚJO, Maria Celina. *La Era de Vargas*. México: FCE, 1998.

NOVARO, Marcos; PALERMO, Vicente. *A Ditadura Militar Argentina (1976-1983): do golpe de Estado à restauração democrática*. São Paulo: EDUSP, 2007.

SARLO, Beatriz. *Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

HISTÓRIA E GÊNERO NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo de temáticas ligadas às produções de Alteridades na História da América latina: sexualidades, gênero, gerações, classes e identidades e à produção das subjetividades, na perspectiva da História cultural, da expressão artística e da cultura material e imaterial. Estudo que investiga as formas históricas de manifestação do poder e dos contra poderes, articulando-as aos conceitos de poder, gênero, gerações e etnia dentre outras alteridades.

Bibliografia Básica:

BATALHA, Claudio H. M.; FORTES, Alexandre; SILVA, Fernando Teixeira da. *Culturas de Classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004.

HOLANDA, Heloisa Buarque de. *Relações de Gênero e diversidades culturais nas Américas*. São Paulo: EDUSP, 1999.

PEDRO, Joana Maria & GROSSI, Miriam Pillar (orgs). *Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade*. Florianópolis, 1998.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Elciene. *Trabalhadores na Cidade: cotidiano e cultura no Rio de Janeiro e em São Paulo (séculos XIX e XX)*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2009.

DUBY, Georges (Org.). *História das Mulheres no Ocidente*. Afrontamento. 5 v.

NAVARRO, Marisa. *Mujeres en America Latina y el Caribe*. Narcea, 2004.

MOLYNEUX, Maxine. *Movimientos de Mujeres en America Latina*. Catedra, 2003.

PRIORE, Mary del (Org.). *História das Mulheres no Brasil*. Contexto, 2004.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

DIVERSIDADE CULTURAL E GRUPOS ÉTNICOS NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Permanências e mudanças sociais e culturais nas populações indígenas, africanas, asiáticas, europeias e mestiças a partir da conquista até a atualidade. As comunidades indígenas e outros grupos sociais

perante os impérios coloniais e os Estados nacionais. Formas de racismo, a afirmação étnica e outras identidades. Os grupos étnicos na política latino-americana contemporânea.

Bibliografia Básica:

MAIO, Marcos & SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). *Raça como questão: história, ciência e identidades no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.

POUTIGNAT, Philippe & STREIFF-FENART, Jocelyne. *Teorias da etnicidade (seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras, de Fredrik Barth)*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

WADE, Peter. *Raza y etnicidad en Latinoamérica*. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2000.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

GRAHAM, Richard (ed.). *The idea of race in Latin America, 1870-1940*. Austin: University of Texas Press, 1990.

ISRAEL, Jonathan I. *Razas, clases sociales y vida política en el México colonial, 1610-1670*. México: Fondo de Cultura Económica, 1981. Permite CH Compartilhada entre Docentes:

NAVARRETE, Federico. *Las relaciones interétnicas en México*. México: UNAM, 2004.

URBAN, Greg & SHERZER, Joel (eds.) *Nation-States and Indians in Latin America*. Austin: University of Texas Press, 1991.

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

7º SEMESTRE

HISTÓRIA, PATRIMÔNIO e MEMÓRIA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo do conceito de patrimônio como construção histórica na Europa e na América Latina. O papel da História e do Patrimônio Cultural na construção das identidades contemporâneas. Patrimônio, memória e nação na América Latina. História das políticas públicas de preservação do patrimônio na América Latina. O patrimônio e suas representações nos guias de viagens contemporâneos. A educação patrimonial como instrumento de preservação do patrimônio cultural.

Bibliografia Básica:

UNESCO. *Patrimônio mundial no Brasil*. UNESCO, 2004.

MAYOR, Federico. *La memoria del futuro*. UNESCO, 1995.

HOBSBAWM, Eric & Terence ROGER (orgs.). *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro, 1994.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Daniel Muniz de. *História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história*. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2007.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo. Ed. EDUSP, 2001.

CHUVA, Márcia (org.) *A invenção do patrimônio*. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura/IPHAN, 1995.

FONSECA, Maria Cecília Londres. *O patrimônio em processo*. Rio de Janeiro: UFRJ: MinC-IPHAN, 1997.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

HISTÓRIA, IMAGENS E ORALIDADES

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo das iconologias e oralidades produzidas pelos povos originários da América, desde antes da invasão europeia até a contemporaneidade, articulando essas produções imagéticas e orais com as formas de representações e visões de sociedades dos grupos da América, cujo código cultural tem o visual e o oral como o referente do social e produtor de imaginários na América. Estudo das apropriações das imagens das Américas pelos colonizadores ibéricos.

Bibliografia Básica:

FLORESCANO, Enrique. *Espejo Mexicano*. México: Fondo de Cultura económica, 2002.

GRUZINSKI, Serge. *La guerra de las imágenes: de Cristóbal Colón a "Blade Runner" (1492-2019)*. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.

THOMPSON, Paul. *A Voz do Passado: história oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Bibliografia Complementar:

ALONSO, Paula (Org.). *Construcciones Impresas: panfletos, diários y revistas en la formación de los estados nacionales en América Latina (1820-1920)*. México DF: Fondo de Cultura Económica, 2004.

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FERREIRA, Marieta de Moraes; FIGUEIREDO, Janaina P. Amado Baptista de. *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

FERREIRO, Emilia (Org.). *Relaciones de (in)dependencia entre oralidad y escritura*. Editorial Gedisa.

MONTOYA, Antonio Ruiz de. *Arte de la Lengua Guaraní*. Assunção: CEPAG, 1993.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERREGIONAIS DO CONTINENTE AMERICANO

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo da história das relações interregionais nas Américas, anterior à invasão europeia até os séculos XIX e XX. Diálogo entre região, Nação e Estado, ênfase na nação como construção ideológica, criação intelectual e deliberada, e a região como produto da combinação de fatores ambientais e humanos de ordem coletiva ou comunitária, momento em que a região passa a ser concebida enquanto espaço cultural. Estudo comparativo sobre a construção dos Estados Nacionais na América e Europa como ponto de partida para o estudo das relações interregionais.

Bibliografia Básica:

AMADO, Janaina. *Região, Sertão, Nação*. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 8, n. 15, 1995, pp. 145-152.

CERVO, Amado Luiz & DOPCKE, Wolfgang (Org.). *Relações internacionais dos países americanos*. Vertentes da História. Brasília: UNB, 1994.

SANTOS, Marcelo. *O Poder Norte-Americano e a América Latina no Pós-Guerra Fria*. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2007.

Bibliografia Complementar:

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul, da Tríplice Aliança ao Mercosul*. Revan, 2003.

DORATIOTO, Francisco. *Maldita Guerra: nueva historia de la guerra del Paraguay*. Buenos Aires: Emece, 2008.

HEREDIA, Edmundo. *Espacios regionales y etnicidad*. Córdoba: CIR, 1999.

HEREDIA, Edmundo (Org.). *América Latina: isla o archipiélago. El rol de las vías de comunicación en la estructuración espacial latinoamericana*. Córdoba: CIFYH, 1994.

HEREDIA, Edmundo. *Regiones de frontera en el Cono Sur*. Disponível em: <http://bdigital.uncu.edu.ar/objetos_digitales/500/Heredia.CILHA6.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2012.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

MONOGRAFIA II

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Acompanhamento do processo de pesquisa do aluno e da elaboração do plano de texto.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

FERRAREZI, Celso Junior. *Guia do Trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese*. São Paulo: Contexto, 2001.

TACHIZAWA, Takeshy. *Como Fazer Monografia na Prática*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado*. Bauru, SP: EDUSC, 2007.

DECCA, Edgar Salvadori de. *O silêncio dos vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BURKE, Peter. *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: Ed. Unesp, 1992.

MONTENEGRO, Antonio Torres. *História, Metodologia, Memória*. São Paulo: Contexto, 2010.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como Fazer Projetos, Relatórios, Monografias, Dissertações e Teses*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Pré-requisito: Monografia I.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

8º SEMESTRE

MONOGRAFIA III

Carga horária total: 120h

Carga horária teórica: 0h

Carga horária prática: 0h

Escrita e defesa da monografia de conclusão de curso.

Ementa: Escrita e defesa da monografia de conclusão de curso.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

FERRAREZI, Celso Junior. *Guia do Trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese*. São Paulo, Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado*. Bauru, SP: EDUSC, 2007.
DECCA. Edgar Salvadori de. *O silêncio dos vencidos*. São Paulo, Brasiliense, 2004.
BURKE, Peter. *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo, Ed. Unesp, 1992.
MONTENEGRO, Antonio Torres. *História, Metodologia, Memória*. São Paulo: Contexto, 2010.
OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como Fazer Projetos, Relatórios, Monografias, Dissertações e Teses*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
Pré-requisito: Monografia II.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

HISTÓRIA, CULTURA E ARTE NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica: 60h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudo das produções artísticas, culturais e sociais construídas no século XX na América Latina e as múltiplas visões de “modernidades” produzidas pelos grupos artísticos nos diversos contextos sociais. Estudo e problematização do conceito de modernismo e vanguardas vigente na periodização do campo artístico. Estudo das formas de manifestações artísticas produzidas na América latina: artesanatos, música popular e de protesto nas ditaduras militares, teatro de arena e de calle, muralistas da América, arte ritual indígena e arte espontânea.

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
BHABHA, Homi. *O Local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
BULHÕES, Maria Amélia. *América Latina: territorialidade e práticas artísticas*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

Bibliografia Complementar:

CANCLINI, Nestor García. *Latino-Americanos à Procura de um Lugar neste Século*. São Paulo: Iluminuras, 2008.
CHAN, Román Piña. *Historia, Arqueologia y Arte Prehispánico*. México: FCE, 1986.
CHIAPPINI, Lúcia (Org.) et al. *Literatura e História na América Latina*. São Paulo: EDUSP, 2001.
SCHWARTZ, Jorge. *Las vanguardias latino americanas: textos programáticos y críticos*. México: FCE, 2002.
PEDROSA, Mario. *Dos Muros de Portinari aos Espaços de Brasília*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas optativas, denominadas como Tópicos Especiais, visam contemplar as especialidades do corpo docente, seus projetos de pesquisa momentâneos e inserir novos(as)

professores(as) que venham a fazer parte do curso. As ementas destas disciplinas são flexíveis, de modo a permitir a criação de novos enfoques e a abordagem de temas inexistentes ou pouco explorados nas demais disciplinas do curso de História.

Além das disciplinas ofertadas pelo curso de História, o aluno poderá cursar como optativas componentes curriculares oferecidos por estes cursos de graduação: Antropologia – Diversidade Cultural Latino-americana, Cinema e Audiovisual, Letras – Artes e Mediação Cultural, Música, Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento, Ciência Política e Sociologia, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Relações Internacionais e Integração, Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade, Geografia e Arquitetura e Urbanismo, cabendo ao curso de História, acrescentar ou excluir cursos dessa lista e as coordenações dos cursos ofertantes autorizarem a matrícula. Em casos excepcionais, poderá ser requerida à Coordenação de Curso, a matrícula em disciplinas em outras áreas.

INTRODUÇÃO À LIBRAS – LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS

Carga horária total: 45h

Carga horária teórica: 15h

Carga horária prática: 30h

Ementa: Abordagem sobre as características socioculturais, linguísticas e biológicas dos surdos. Abordagem sobre as questões de interação social dos surdos, problemas, desafios e possibilidades. Aprendizagem das estruturas elementares de LIBRAS.

Bibliografia Básica:

BRITO, Lucinda Ferreira. *Por uma gramática de Língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento Linguística e Filosofia, 1995.

QUADROS, R. Muller de. *Educação de surdo: aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.

COUTINHO, Denise. *LIBRAS: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças)*. 2ª ed., Ideia, 1998.

Bibliografia Complementar:

COPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, V. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Língua de Sinais Brasileira*. Vol. I e II. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FENEIS. *LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais*. Belo Horizonte: FENEIS, 1995.

RAMPELOTTO, Elisane M. e NOBRE, Maria Alzira. *Generalidades em LIBRAS*. Santa Maria: UFSM, 2008

SKLIAR, C. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1998.

BOUDON, Raymond. *A desigualdade de oportunidades: a mobilidade social nas sociedades industriais*. Brasília: Editora UNB, 1981.

BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: EDUSP, 2007.

Área de Conhecimento: Educação

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH